

fundação GDA

**Relatório de
Actividades e Contas
2014**



www.gda.pt

Índice

Composição Órgãos Sociais	3
Relatório de Actividades – Ano 2014	4
Núcleo de Apoio Social	4
1 – Apoio Médico	4
2 – Apoio Jurídico	5
3 – Apoio Social	5
Perspetivas Futuras – Acção Social	6
Núcleo de Apoio Cultural	8
Acção Cultural	8
1. Criação e Produção	8
2. Formação	9
3. Promoção e Divulgação	9
Resumo da Actividade Cultural – 2014	9
Perspetivas Futuras – Acção Cultural	9
Internacionalização	10
Outros Apoios Institucionais	11
Considerações Finais	11
Anexo: Prestação de Contas do Exercício de 2014	12



Composição Órgãos Sociais

*lin
Rh
au*

Conselho de Administração

Pedro Franco Wallenstein Teixeira - Presidente

Pedro Gonçalo Silva Oliveira

Maria Teresa Afonso Rodrigues da Silva Oliveira

Conselho de Curadores

João Nuno Represas – Presidente

José Moz Carrapa

Joclécio Moura

Margarida Rosa Rodrigues

Cristina Q

Pedro Abrantes

Carla Chambel

Carlos Costa

Tim

Augusto Portela

Beto Betuk

Conselho Fiscal

Rui Mendes - Presidente

João Afonso

António Bernardo - ROC

Relatório de Actividades – Ano 2014



No quinto ano de vida da Fundação, salientamos: a consolidação de algumas actividades iniciadas nos anos anteriores; o alargamento a novas iniciativas e a motivação para continuar a trabalhar na procura de abraçar e promover novos projectos e parcerias de âmbito cultural e social que possam trazer vantagens reconhecidas aos artistas.

A Fundação GDA, tendo presente a sua missão e o cumprimento dos seus objectivos estatutários, durante o ano 2014, continuou a apostar na afirmação da Instituição, considerando-a como uma das mais relevantes para a classe dos artistas para os artistas.

Núcleo de Apoio Social

Das actividades realizadas destacam-se, no âmbito da Acção Social, três grandes áreas de actuação:

1 – Apoio Médico

Apoio destinado a prestar cuidados de saúde aos artistas, privilegiando as especialidades médicas relacionadas com o exercício da profissão artística.

Através dos protocolos médicos estabelecidos pela Fundação GDA, foram realizadas 1426 consultas, repartidas pelas especialidades de clínica geral, estomatologia, otorrinolaringologia, oftalmologia e fisioterapia. A maioria destas consultas foram suportadas com exames complementares de diagnóstico.

Em 2014, considerou-se pertinente aumentar a diversidade da oferta de cuidados de saúde prestados aos artistas, quer em termos de consultas de especialidade, quer em termos da sua localização geográfica. Através de uma parceria com a Fidelidade Companhia de Seguros, S.A, foi criado o Cartão de Saúde FGDA Activcare, da rede Multicare, possibilitando a cada Cooperador GDA o acesso a uma vasta rede de prestadores de cuidados de saúde de elevada qualidade a nível nacional, a preços reduzidos e em condições

vantajosas. 2108 Cooperadores aderiram ao cartão até ao final de Dezembro de 2014.

O valor despendido na acção médica em 2014 totalizou 108.351,23€.

2 – Apoio Jurídico

O serviço de apoio jurídico disponibilizado pela Fundação GDA visa apoiar as necessidades dos Cooperadores GDA a nível de aconselhamento jurídico, sobretudo no âmbito das questões relacionadas com a actividade profissional dos artistas. Este tipo de apoio destina-se à análise e aconselhamento em questões relacionadas directa ou indirectamente com o exercício da profissão artística, incluindo contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de questões com a Segurança Social, com as Finanças e com outras entidades públicas.

Em 2014, foram realizadas 102 consultas, tendo sido feito ainda o acompanhamento de processos jurídicos em curso, alguns dos quais provenientes já de anos anteriores.

3 – Apoio Social

O Apoio Social tem como objectivo promover o bem-estar social dos artistas e responder às necessidades de âmbito psicossocial deste grupo profissional. Destina-se a ocorrer em situações de emergência social e de carência sócio-económica, a apoiar de modo adequado a reestruturação necessária à boa organização da vida e da capacitação pessoal, psicossocial e profissional dos artistas, procurando levar a cabo uma série de iniciativas que contribuam para uma melhoria da sua qualidade de vida.

À semelhança de anos anteriores, o Dia Mundial da Voz foi assinalado pela Fundação GDA para desenvolver uma acção de sensibilização, promovendo consultas gratuitas de rastreio da voz. Esta iniciativa decorreu no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, com a participação da Dra. Clara Capucho, otorrinolaringologista e responsável pelo serviço da Unidade da Voz; e no Hospital Fernando Pessoa no Porto, com a Dra. Eugénia Castro. Estiveram presentes mais de 50 artistas nos rastreios da voz.

2017
Pd
Cm



Ao nível do apoio psicossocial, a Fundação GDA celebrou um protocolo com a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia, o qual permitiu que os artistas tenham acesso a um serviço de apoio e acompanhamento psicológico especializado, beneficiando de consultas de psicoterapia a preços reduzidos, podendo ser atendidos em Lisboa, no Porto e em Évora.

Foi ainda estabelecido um protocolo com a Fidelidade Companhia de Seguros, S.A., que possibilitou disponibilizar um cartão de saúde aos elementos do agregado familiar dos artistas, em condições vantajosas. Esta iniciativa facilitou o acesso a uma rede muito alargada de prestadores de cuidados médicos a nível nacional a preços reduzidos, contribuindo assim para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida familiar dos artistas.

Para além das iniciativas referidas, foram estabelecidas parcerias com algumas entidades, possibilitando o acesso a condições preferenciais e descontos em serviços associados à saúde e bem-estar, formação pessoal e profissional.

Perspectivas Futuras – Acção Social

Em 2015 pretende-se otimizar os serviços prestados presentemente pela Fundação GDA, aumentando a diversidade da oferta de serviços disponibilizados nas três grandes áreas de actuação, de modo a responder a um maior número de necessidades identificadas em 2014, bem como investir em novas parcerias com prestadores externos, no sentido de continuar a beneficiar os artistas.

No âmbito do Apoio Médico, em 2015 pretende-se continuar a divulgar a subscrição do Cartão de Saúde FGDA Activcare, com o objectivo de aumentar o número de Cooperadores beneficiários deste plano de saúde, permitindo-nos assim reestruturar o sistema de apoio médico anteriormente prestado pela Fundação GDA, tornando-o mais eficiente e financeiramente sustentável.

Pretende-se implementar um inquérito de satisfação da utilização do cartão de

saúde FGDA Activcare para efeitos de análise antes da revalidação anual do mesmo.

Simultaneamente, propõe-se a investigação e posterior divulgação aos artistas da subscrição de uma oferta de planos de saúde mais abrangentes e/ou específicos que apresentem condições vantajosas e competitivas, tais como assistência médica na maternidade, seguros dentários, entre outros, de modo a atender a diferentes necessidades de grupos etários distintos, que considerem benéfico ampliar as coberturas do plano base de saúde oferecido pela Fundação GDA.

Ao nível da saúde, pretende-se ainda estabelecer um protocolo com uma fisioterapeuta especializada em artes performativas, que presta acompanhamento e assistência clínica ao nível do tratamento e prevenção de lesões ocupacionais, bem como formação ao nível da optimização da performance artística.

Na área Social, pretende-se ainda promover, com condições financeiras competitivas a operarem no mercado, a subscrição de um Seguro de Acidentes de Trabalho para trabalhadores independentes, a tempo inteiro ou com actividade profissional paralela e/ou pós-laboral, que proteja os artistas de acidentes que possam ocorrer no exercício das suas funções, em condições negociadas muito competitivas.

Pretende-se redefinir o Apoio Social propriamente dito, em termos de intervenção nos casos de elevada carência sócio-económica detectada e/ou emergência social. Tal reestruturação tem como objectivo optimizar a intervenção nestes casos, quer ao nível de objectivar a avaliação das necessidades identificadas, assente em critérios específicos, quer ao nível do consequente apoio financeiro, de modo a tornar este apoio mais eficiente e dirigido aos artistas que dele realmente necessitam.

No âmbito da capacitação pessoal, psicossocial e profissional dos artistas, propõe-se a criação e implementação de acções formativas e workshops que incidam sob temáticas de interesse e utilidade para os cooperadores.

7

Propõe-se ainda dar continuidade ao estabelecimento de parcerias com entidades externas diversas, investindo nas áreas da saúde e bem-estar (estabelecendo protocolos com ginásios e health clubs), na área da formação técnica e profissional (estabelecendo parcerias com academias e centros de formação das artes performativas e outros), bem como na área do lazer.

Núcleo de Apoio Cultural

Acção Cultural

O programa desenvolvido em 2014 no âmbito da acção cultural, seguiu as linhas estratégicas de actuação já desenvolvidas em 2013.

Os objectivos e os fins são os que se inscrevem no âmbito da prossecução dos objetivos do fundo cultural a nível de apoio a prestar aos artistas e cooperadores da GDA e à valorização do seu trabalho e privilegiam a diversidade e a participação cultural.

O financiamento destas actividades está directamente ligado à receita gerada pela Cópia Privada, infelizmente em níveis muitíssimos reduzidos por via da quebra daquela receita e dos Direitos de remuneração equitativa cobrados junto dos utilizadores de prestações gravadas.

Em 2014, houve necessidade de se operarem ajustes e reformulações em alguns aspetos dos regulamentos e das regras dos apoios culturais, por forma a otimizar e standardizar os processos de candidatura e os acessos aos apoios disponíveis.

O programa cultural compreende e valoriza três grandes áreas de actuação de apoios aos artistas, agrupando-os pela sua tipologia e pelas suas especificidades como a seguir se define.

1. Criação e Produção

- Apoio à Edição Fonográfica de Interpretete
- Apoio a Espetáculo ao Vivo e Tournée
- Apoio a Curtas Metragens

2. Formação

- Bolsas de Estudo e Formação

3. Promoção e Divulgação

- VII Prémio Fundação GDA Atores

Resumo da Actividade Cultural - 2014

Foram atribuídas 11 Bolsas no valor total de 10.522,50€, a rubrica de Promoção e Divulgação no âmbito dos Prémios Jovens Músicos e Actores de Cinema totalizou 20.537,14€, foram apoiados 79 candidaturas relacionadas com os programas: Apoios Fonográficos, Espectáculos ao Vivo e Tournées e Curtas Metragens, num total de 168.014,75€.

Perspectivas Futuras – Acção Cultural

A Acção Cultural da Fundação continuará, nas suas linhas gerais, os mesmos propósitos de 2014.

Daremos continuidade aos projectos principais que são a grande aposta da Fundação: Bolsas de Estudo, Apoios Fonográficos, Apoios ao Espectáculos ao Vivo e Tournée e Apoio a Curtas Metragens.

Estão previstas outras actividades, realização e Workshops em parceria com a ACT, escola de actores, a celebração e protocolos de cooperação com outras instituições, nomeadamente a Casa Pia de Lisboa, o Conservatório, o Museu de Serralves, a Academia de Cinema, está prevista a organização de um Colóquio no âmbito dos Direitos de Autor e Direitos Conexos, a participação no congresso de produtores independente “West Way” a realizar em Guimarães

Internacionalização

Tendo como missão também a divulgação dos Direitos Conexos, no seguimento do 1º Encontro de Artistas da CPLP, em 2013 na cidade de Maputo, foi este ano realizado o 2º. Encontro com os mesmos objectivos e finalidades, em São Tomé.

Reunidos na Cidade de São Tomé, capital da República Democrática de São Tomé e Príncipe, auspiciados pelo Governo deste País, representantes de Entidades de Gestão Colectiva de Direitos de Autor e de Direitos Conexos dos Países de língua oficial portuguesa, na presença de representantes de Estados Membros da CPLP – comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa, designadamente, Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor - Leste.

No fim dos trabalhos deste encontro, as entidades de Gestão Colectiva e os participantes, apelaram à CPLP e aos responsáveis e detentores do poder legislativo dos respectivos Estados Membros para que desenvolvam esforços no sentido de promoverem a efectiva aplicação da legislação existente de protecção os titulares de Direitos de Autor e dos Direitos Conexos, nomeadamente, através da implementação de mecanismos eficazes de fiscalização e punção das infrações.

Para que se reconheça, as respectivas legislações, os Direitos atribuídos a Autores e Artistas (interpretes ou executantes) e produtores fonográficos e videográficos, não só em relação às utilizações primárias, como também em relação às utilizações ditas “secundárias”, designadamente Direitos de Comunicação Pública sobre obras, prestações, fonogramas ou videogramas.

Foi ainda referenciado e pedido à CPLP que adoptem as medidas necessárias e convenientes à criação, entre os Estados membros da CPLP, de requisitos mínimos de protecção de Direitos de Autores, Produtores e Artistas, como um instrumento essencial à efectiva criação de um mercado cultural de língua

Portuguesa.

Finalmente, as entidades presentes deliberaram, realizar o próximo encontro, em Cabo Verde, em data a definir, durante o ano de 2016 mas com início de trabalhos preparatórios no decorrer de 2015.

my
Pd
aw

Outros Apoios Institucionais

A Fundação GDA apoiou, e pretende continuar a apoiar em 2015, Instituições de interesse relevante para a comunidade de artistas, nomeadamente os Sindicatos (CENA e STE), a Diversidade Cultural, Associação Museu do Cavaquinho, entre outros pedidos que nos cheguem e que se enquadrem neste objectivo.

Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido apurado no ano, depois da estimativa para impostos, foi positivo no montante de Euros 22.108,54, para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação.

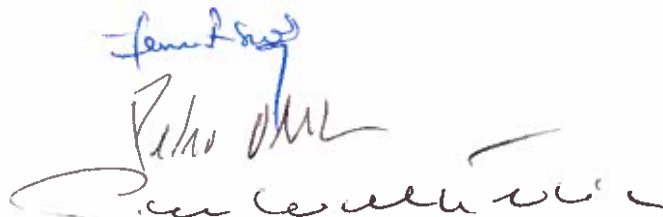
Resultados Transitados Euros 22.108,54€

Considerações Finais

As relações com o Fundador, a GDA, desenrolaram-se de forma muito próxima e de forte colaboração e ajuda. Continuámos a contar com o apoio geral da estrutura, com enfoque especial para o determinante contributo proporcionado pelo Departamento Financeiro com especial incidência nas áreas: contabilidade, gestão de custos, apoio administrativo; o inextinguível apoio prestado pelo Departamento de Comunicação e Imagem, permitindo desenvolver e lançar com sucesso as iniciativas da Fundação GDA.

Lisboa, 25 de Março 2015

O Conselho de Administração



Prestação Contas Exercício 2014

1. Balanço Individual
2. Demonstração dos Resultados Por Naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Demonstração das Alterações do Capital Próprio
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Parecer Conselho Fiscal
7. Certificação Legal de Contas

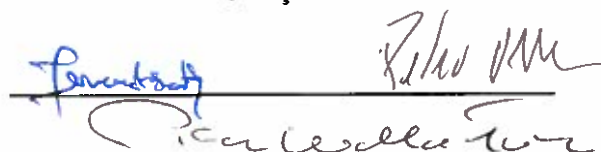
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	NOTAS (Anexo)	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
<u>ACTIVO</u>			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	5.1	15.790,96	27.865,66
Activos Fixos Intangíveis	5.2	0,00	0,00
Activos Financeiros - Outros		170,20	0,00
		15.961,16	27.865,66
ACTIVO CORRENTE			
Clientes		0,00	2.000,00
Fornecedores C/C		192,13	0,00
Estado e Outros Entes Publicos	6	0,00	63,38
Outras Contas a Receber	7	338.927,71	199.599,31
Diferimentos		12.599,81	2.716,58
Outros Activos Financeiros-DP	4	123.368,98	121.492,81
Caixa e Depositos Bancários	4	55.065,83	189.989,32
		530.154,46	515.861,40
TOTAL DO ACTIVO		546.115,62	543.727,06
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
CAPITAL PROPRIO			
Capital Estatutário		500.000,00	500.000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	5.4	43.791,80	43.791,80
Resultados Transitados		-51.708,08	-89.964,29
		492.083,72	453.827,51
Resultado Liquido do Período		22.108,54	38.256,21
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO		514.192,26	492.083,72
<u>PASSIVO</u>			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C		0,00	468,54
Estado e Outros Entes Publicos	6	7.421,42	22.806,62
Financiamentos Obtidos		2.440,26	15.818,72
Outras Contas Pagar	7	22.061,68	12.549,46
		31.923,36	51.643,34
TOTAL DO PASSIVO		31.923,36	51.643,34
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO		546.115,62	543.727,06

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

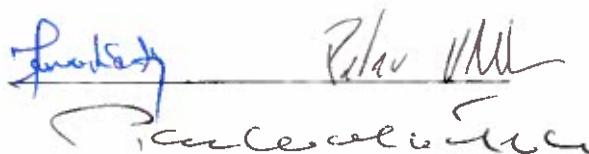
UNIDADE MONETARIA €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (Anexo)	PERIODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
Receitas Actividades Estatutárias	8	653.069,43	652.716,17
Fornecimentos e Serviços Externos	9	-97.589,48	-121.097,70
Gastos Com o Pessoal	11	-123.379,18	-252.152,88
Outros Rendimentos e Ganhos		0,18	3.659,54
Outros Gastos e Perdas	12	-388.704,05	-214.335,40
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		43.396,90	68.789,73
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	5.3	-14.723,70	-19.709,57
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		28.673,20	49.080,16
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		2.501,60	2.767,46
Juros e Gastos Similares Suportados		-770,51	-1.759,98
Resultados Antes de Impostos		30.404,29	50.087,64
Imposto Sobre o rendimento do Período		8.295,75	11.831,43
Resultado Líquido do Período		22.108,54	38.256,21

O Técnico Oficial de Contas



A Administração

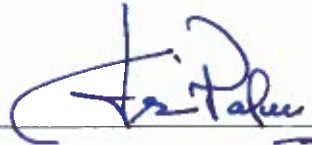


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

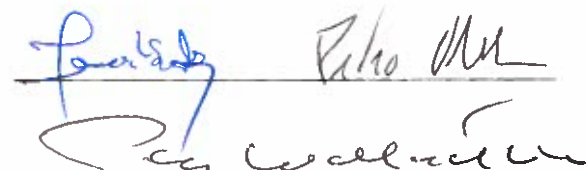
Unidade monetária: Euros

	NOTAS	Unidade monetária: Euros	
		DATA 31-12-2014	DATA 31-12-2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos Estatutários		519.599,35	756.664,96
Pagamento Actividades Estatutárias		-384.897,42	-150.102,23
Pagamentos a fornecedores		-90.537,92	-104.907,73
Pagamentos ao pessoal		-81.270,57	-140.496,91
Caixa gerada pelas operações		-37.106,56	361.158,09
Pagam./Recebm.Impostos-IRC,IRS,TSU		-77.716,20	-132.912,37
Outros recebimentos/pagamentos		-22.602,33	-42.207,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-137.425,09	186.038,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.501,60	2.767,46
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.501,60	2.767,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-134.923,49	188.806,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		189.989,32	1.183,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		55.065,83	189.989,32

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014


Unidade Monetária €

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio				Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Outros Instrum. Capital Próprio - Doações	Resultados Transitados	Resultados Transitados		
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		500.000,00	43.791,80	-51.708,08		0,00	492.083,72
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						22.108,54	22.108,54
3 OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
4=1+2+3 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		500.000,00	43.791,80	-51.708,08		22.108,54	514.192,26

O Técnico Oficial de Contas



Administração



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1. INTRODUÇÃO

A Fundação GDA com sede na Rua Joaquim Agostinho N.º. 14-B em Lisboa, e instalações na Rua Raul Mesnier Du Ponsard n.º 1 R/C, Loja 1, em Lisboa, NIPC 509 161 596, foi constituída no mês de Julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objecto social prosseguir actividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança e a música e actividades destas conexas, bem como, o desenvolvimento de actividades sociais e de assistência aos artistas, interpretes ou executantes, desenvolver acções de formação destes, promover as suas prestações e os seus direitos.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do exercício de 2014 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o sistema da normalização contabilística, bem como na Portaria n.º 106/2011, de 14 Março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

3.1 As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

3.2 Os activos fixos Tangíveis e Intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar N.º. 25/2009 de 14 de Setembro, tendo sido adoptado o disposto no artigo 19º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

3.3 Os activos fixos Tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição suportado pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

<u>Designação</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 - 10

Fabry
Enry
Paul
Caro

3.3 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCICIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o principio da especialização dos exercicios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes facturados, são registadas nas rubricas de Diferimentos.

4. FLUXOS DE CAIXA

	<u>Ano 2014</u>	<u>Ano 2013</u>
Numerário	21,79	103,81
Depositos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	55.044,04	189.885,51
	55.065,83	189.989,32
Depositos a Prazo	123.368,98	121.492,81
	178.434,81	311.482,13

5. ACTIVOS FIXOS

<u>ACTIVOS</u>	<u>Saldo</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Alienações</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Inicial</u>		<u>e abates</u>	<u>Final</u>
5.1 Activos Fixos Tangiveis				
Edifícios Outros Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	55.216,85	0,00	0,00	55.216,85
Equipamento Administrativo	24.238,22	2.649,00	0,00	26.887,22
Soma	79.455,07	2.649,00	0,00	82.104,07
5.2 Activos Fixos Intangiveis				
SoftWare - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Soma	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
TOTAL	120.595,95	2.649,00	0,00	123.244,95

Handwritten signatures and initials: "Fau", "Taly", "Tay", "Pd"

5.3 DEPRECIACOES ACUMULADAS

DEPRECIACOES ACUMULADAS

	Saldo Inicial	Reforço do Exercicio	Regularizaoes	Saldo Final
Activos Fixos Tangiveis				
Edifícios Outros Construoes	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	27.608,42	13.804,21	0,00	41.412,63
Equipamento Administrativo	23.980,99	919,49	0,00	24.900,48
Soma	51.589,41	14.723,70	0,00	66.313,11
Activos Fixos Intangiveis				
SoftWare - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Soma	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
TOTAL	92.730,29	14.723,70	0,00	107.453,99

ACTIVOS FIXOS - VALOR LIQUIDO

15.790,96

5.4 O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doaoes respeita a Equipamento Administrativo e software de gestão doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Activos Fixos Tangiveis e Intangiveis.

6. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

As rubricas Estado e Outros Entes Públicos apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2014		Ano 2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC Apuramento/A Pagar		4.358,77	63,38	6.655,26
IRS- Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares		1.377,95		7.928,58
Contribuições P/Segurança Social		1.666,15		8.222,78
Fundos de Compensaco		18,55		0,00
	0,00	7.421,42	63,38	22.806,62

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER / PAGAR

	Ano 2014		Ano 2013	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO
Remunerações a Liquidar		12.980,92		10.950,74
Pagam. P/Conta - GDA		2.847,39		824,01
Pagam. P/Conta - FSocial GDA		774,71		774,71
Valores a Receber GDA	333.069,41		199.599,31	
Outros Valores	5.858,30	5.458,66	0,00	0,00
	338.927,71	22.061,68	199.599,31	12.549,46

Faluz
enry
Pd
Caro

8. RECEITAS ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS

	2014	2013
Proveitos ao abrigo Clausula I Protocolo GDA-FGDA	533.069,43	614.575,17
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	120.000,00	37.781,00
Outros Proveitos	0,00	360,00
	653.069,43	652.716,17

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Ano 2014	Ano 2013
Trabalhos Especializados	14.209,18	13.481,83
Publicidade e Propaganda	0,00	2.916,43
Honorários	21.475,00	12.662,72
Conservação e Reparação	1.326,63	1.217,39
Material de Escritório/Utensilios	3.802,14	1.282,24
Electricidade	1.075,14	1.512,20
Combustíveis	2.236,90	3.463,47
Deslocações e Estadas	4.867,04	16.701,20
Rendas e Alugueres	21.073,49	25.132,18
Comunicação	6.798,43	6.687,76
Seguros	1.718,09	1.704,37
Despesas de Representação	17.360,18	30.127,70
Outros Forn. Serviços	1.647,26	4.208,21
	97.589,48	121.097,70

10. VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2014, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 6 Colaboradores.

11. GASTOS COM O PESSOAL

11.1 – Remuneração de Membros dos Órgãos Sociais

	Membros da Administração	
	Ano 2014	Ano 2013
Remunerações	9.000,00	132.306,00
	9.000,00	132.306,00

11.2 Gastos Totais com o Pessoal

	Ano 2014	Ano 2013
Remunerações	86.266,50	193.347,23
Encargos Sobre Remunerações	19.236,69	41.121,64
Outros Gastos C/Pessoal	17.875,99	17.684,01
	123.379,18	252.152,88

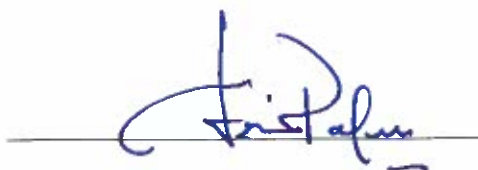
12. OUTROS GASTOS E PERDAS

	Ano 2014	Ano 2013
Impostos	3.629,63	7.151,62
Actividades Estatutárias (*)	384.897,42	204.353,23
Outros Gastos	177,00	2.830,55
	388.704,05	214.335,40

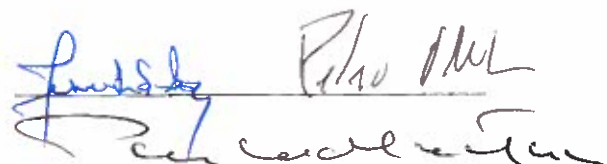
(*) Detalhe dos Gastos das Actividades Estatutárias:

	Ano 2014	Ano 2013
- Serviços Médicos	108.351,23	94.505,87
- Bolsas Atribuídas	10.522,50	3.590,00
- Apoio Jurídico	22.560,00	26.568,00
- Apoio Social	4.347,96	3.220,00
- Apoio Cultural	168.014,75	34.568,75
- Prémios / Cultural	20.537,14	8.182,64
- Apoios Institucionais / Donativos	40.000,00	28.499,97
- Apoios Especiais	10.563,84	5.218,00
	384.897,42	204.353,23

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



FUNDAÇÃO GDA

Exercício de 2014

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2014.

Durante o ano o Presidente deste Conselho, informalmente, trocou impressões com o Conselho de Administração para um melhor conhecimento da evolução da actividade desenvolvida pela Fundação GDA.

O relatório do Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2014 as receitas atingiram o montante de 653.069 €, praticamente idêntico ao do ano de 2013, derivadas das actividades estatutárias.

Os gastos suportados durante o ano de 2014, na sua maioria no desenvolvimento da missão da Fundação GDA, ou seja, com apoios aos artistas em actividades culturais e em cuidados de saúde.

Pela sua natureza, destacam-se as rubricas dos gastos com o pessoal e outros gastos e perdas, que, no global, praticamente se mantiveram em relação ao ano anterior.

O resultado apurado no exercício de 2014 foi positivo em 22.108,54 €, contudo inferior ao obtido em 2013, em aproximadamente 16.146 € devido ao aumento havido nos gastos com os apoios e a manutenção das receitas.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, o qual se mostrou da maior valia para desempenho das suas funções.

Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2014.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de administração no seu relatório.

Lisboa, 22 de Abril de 2015

O CONSELHO FISCAL,

Presidente:



António Bernardo R.O.C. n.º 501

em representação de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:

Rui Mendes

Vogal



João Nepomuceno Baltazar de Lima



A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

AS

FUNDAÇÃO GDA

Exercício de 2014

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de “FUNDAÇÃO GDA” as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de **546.116 €** e um total de capital próprio de **514.192 €**, incluindo um resultado líquido positivo de **22.109 €**), a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, bem como o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
4. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de “**FUNDAÇÃO GDA**” em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8 . Relato sobre outros requisitos legais

É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do Exercício.

Lisboa, 22 de Abril de 2015



Dr. António Bernardo, R.O.C. 501
em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas , Lda.

